



PLANCON EDU



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

EEDM ARISTIDES RIBEIRO DE MEDEIROS

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

SÃO JOAQUIM

-SC SETEMBRO de 2021 Este

Plano de Contingência foi

construído com base no
Modelo do Plano de
Contingência elaborado e
aprovado no âmbito do
Comitê Técnico Científico da
Defesa Civil do Estado de
Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa Catarina Carlos
Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina João
Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação Alexandre Corrêa
Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência Coordenação: Mário Jorge C.

C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD) Sub-

Coordenação:

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa

Civil do

Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva

Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal) Janete Josina de Abreu -

Universidade

Federal de Santa Catarina (UFSC) Leandro Mondini – Instituto Federal

Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Paulo Henrique Oliveira

Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC. MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública
Plano de contingência aplicável a

EEBM ARISTIDES RIBEIRO DE MEDEIROS
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LÚCIA SERAFIM DE SOUZA SILVA
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

GIOVANI NUNES
Prefeito Municipal

FABRÍCIO FARIAS PADILHA
Proteção Defesa Civil

JOSÉ TEODORO DE SENA AMARAL
Saúde

FABIANO PADILHA
Educação

Membros da equipe:

GESTOR – LÚCIA SERAFIM DE SOUZA SILVA
REPRESENTANTE DO QUADRO DE PROFESSORES – SARINI PEREIRA ALVES
REPRESENTANTE DE ALUNOS – LEANDRO LUCAS DA SILVA
REPRESENTANTE DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS – MARIA AP. MACHADO LIMA REPRESENTANTE DAS ENTIDADES COLEGIADAS – DAIANE MARTINS SOUZA REPRESENTANTE DE OUTROS TRABALHADORES – ANA PAULA COSTA

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9

4. OBJETIVOS	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
6. AMEAÇA (S)	12
7. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
8. VULNERABILIDADES	14
9. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
10. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
11. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	18
12. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS(DAOP)	18
13. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	34
14. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	35
14.1 Dispositivos Principais	35
14.2 Monitoramento e avaliação	38

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia.

Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes

de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;

- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, esta-

dual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEBM ARISTIDES RIBEIRO DE MEDEIROS face à atual ameaça relacionada com a COVID19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA

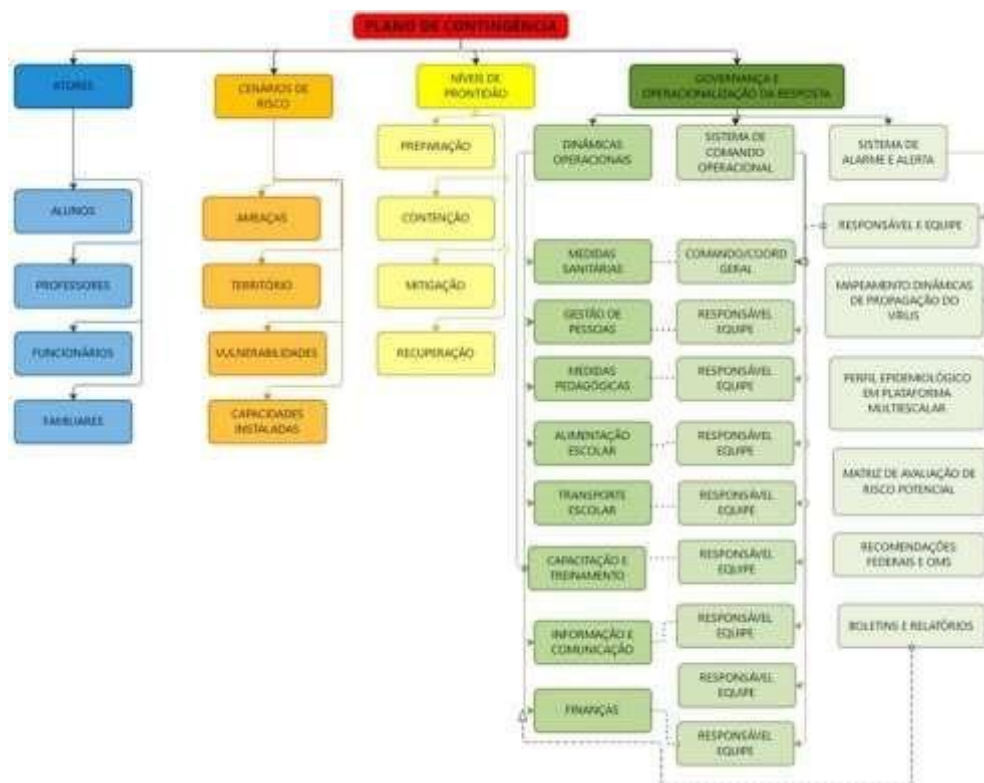
(PLANCON-EDU/COVID- 19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades

presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) EEBM ARISTIDES RIBEIRO DE MEDEIROS obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEBM ARISTIDES RIBEIRO DE MEDEIROS.

Possui um total de 140 alunos, distribuídos em Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II, atendidos em dois turnos.

Na Educação Infantil há 1 turma de pré-escolar com 27 alunos matriculados no período vespertino, sendo 12 alunos com aulas no remoto

No Ensino Fundamental I anos iniciais há 5 turmas de 1º a 5º ano:

TOTAL MATRICULADOS POR TURMA	TOTAL ALUNOS FAZENDO AULAS NO REMOTO
Pré-escolar – 32 - período vespertino	01
1º ano - 09 alunos - período vespertino	00
2º ano - 21 alunos - período vespertino	00
3º ano - 19 alunos - período vespertino	00
4º ano - 16 alunos - período vespertino	00
5º ano - 13 alunos - período matutino	00
total: 110	total: 01

FONTE: Secretaria da Escola

No Ensino Fundamental II anos finais há 4 turmas de 6º a 9º ano no período matutino

TOTAL MATRICULADOS POR TURMA	TOTAL ALUNOS FAZENDO AULAS NO REMOTO
6º ano - 13 alunos	00
7º ano - 07 alunos	01
8º ano - 09 alunos	00
9º ano – 12 alunos	00

Total: 41	total: 01
-----------	-----------

Para os alunos fazerem as aulas no modo remoto, se faz necessário o responsável vir até a escola e assinar o TERMO DE COMPROMISSO, pegar os materiais impressos como livros e apostilas, deixar o contato do whatsapp, para o aluno ser inserido no grupo, pois todas as aulas serão virtuais, sem nenhum contato físico.

O quadro docente é composto por 21 professores habilitados distribuídos em:

Educação Infantil - 02
Ensino Fundamental I Anos Iniciais - 12
Ensino Fundamental II Anos finais - 09
Educação Especial - 01
Agente Administrativo Auxiliar - 01
Diretora -01
Equipe de apoio à educação - 3
Merendeira – 1

4. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicam ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID- 19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

6. AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório 1, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através: de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020.

Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças

tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados. Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas: a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira; a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que: o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica); seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo; os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco; seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise; o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar; aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

7. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) EEBM ARISTIDES RIBEIRO DE MEDEIROS foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola está localizada no perímetro urbano da cidade de São Joaquim, sito à rua Antonio Martins de Azevedo , sn, bairro São José.

Possui um total de 140 alunos, distribuídos em Educação Infantil, Ensino Fundamental I e

Ensino Fundamental II, atendidos em dois turnos. (Matutino e Vespertino)

A estrutura física da nossa unidade escolar é distribuída da seguinte forma:

1 sala de direção e secretaria, 07 salas de aula, sala de informática, refeitório, banheiro feminino, banheiro masculino, sala dos professores, banheiros dos professores, cozinha, quadra de esportes, pátio coberto, pátio livre, 1 entrada e 1 saída

Atendemos os bairros São José, Nossa Senhora de Fátima, Santa Cruz, Pradinho, entre outros.

Não possuímos transporte escolar.

Adotamos três modos de oferecer as aulas, sendo no modo presencial e não presencial (remoto), o tempo de casa e tempo de escola, ou seja nas salas que superam a capacidade, provocando aglomeração, estas turmas serão divididas em grupo A e grupo B., sempre que necessário.

Referente a ESF (Estratégia Saúde da Família) temos a “Novos Tempos” localizado no bairro Pradinho, fica aproximadamente à 1 km de distância da escola, contando com uma equipe técnica de 1 médico, 1 enfermeira, 2 técnicos de enfermagem e 5 agentes de saúde. Temos um centro de triagem localizado no Centro de Eventos Paroquiais aproximadamente à 1 km de distância composta por uma equipe de 2 médicos, 2 enfermeiras e 4 técnicos de enfermagem. Além do Hospital Sagrado Coração de Jesus aproximadamente à 1 km de distância. A Ambulância do SAMU está disponível para a comunidade escolar por meio do telefone 192. O Corpo de Bombeiros fica a 1km e possui atendimento móvel se for necessário , com contato telefônico pelo número (49)32338494.

8. VULNERABILIDADES

A EEBM ARISTIDES RIBEIRO DE MEDEIROS toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal; falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos,

etiquetas corretas de tossir e espirrar; insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros); existência de atores pertencendo a grupos de risco; atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos; dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados; falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação; alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet; horário único de acesso às aulas, causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas; número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

O espaço externo da escola não tem cobertura (toldos) para proteção dos alunos em dias chuvosos durante os horários de entrada e saída , dificultando assim o distanciamento correto.

Solicitar a parceria da Secretaria da Saúde, Vigilância Sanitária, vigilância epistemológica, Comitê Municipal do Plano de Contingência para esses treinamentos.

9. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEBM ARISTIDES RIBEIRO DE MEDEIROS considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

Localização privilegiada por estar entre três postos de saúde e um centro de triagem;

Número pequeno de estudantes por sala de aula o que facilita o distanciamento;

Apenas dois professores pertencem ao grupo de risco, uma está grávida e a outra problemas de saúde;

Todas louças usadas são de vidro o que facilita a higienização;

Bebedouro instalado ao lado da Secretaria o que facilita o monitoramento;

Disponibilidade do Samu, bombeiros, Centro de triagem e ESF (Estratégia Saúde da família)

Estabelecido fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

Estabelecido protocolos internos de aferição de temperatura , rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

Adquirido de EPI'S e disponibilização de mais materiais conforme as diretrizes sanitárias para que a escola possa retornar com segurança.

Aquisição de tapetes sanitariantes.

Termômetro infra-vermelho, fita de demarcação / isolamento

Número de estudantes condizentes com o tamanho da sala;

Ofertar Dispenser de álcool gel no hall de entrada da escola;

Garantir o distanciamento social dentro das dependências da escola;

Capacidades a instalar

- A. A secretaria da saúde será convidada a dar treinamento à pessoa designada para atender esse ambiente. Bem como a todos os agentes envolvidos nas atividades da escola.
- B. Instalar mais uma pia em ponto estratégico;
- C. Desenvolver formas a não formar aglomeração nas proximidades da escola;
- D. Treinamento, em parceria com a vigilância sanitária e epidemiológica, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- E. Treinar os funcionários, corpo docente e discente, pais para que todos consigam seguir os protocolos.
- F. Aquisição de EPI'S álcool gel, máscaras, destinados a reserva em caso do término desses;
- G. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- H. Ofertar aulas presenciais nas segunda, terça, quinta e sexta-feira presencial, na quarta-feira ofertar aula somente remota para higienização da escola.

10. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à

natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaça
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou ca importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existênc cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importad estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos espe (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilân entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O</p> <p>da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento</p> <p>vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Cont duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar- quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se dimin avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congr shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para um de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>

RECUPERAÇÃO

até à Supressão)

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle pa da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de co e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicame adequados para o tratamento da COVID-19 comprovados cientificamente p

autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequa para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatam da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio a medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em pa similares às previstas para a fase de Contenção.

11. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige

um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- d. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- e. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- f. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

12. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS(DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus) Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/13JpI3blnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=share_link

quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higienização das mãos de todos da comunidade escolar	Em todos os ambientes da unidade escolar	Enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora e profissionais de apoio à educação	Utilização dos EPI's	Custo pela mantenedora SMECD
Demarcação de banheiros, evitando aglomerações	pátios, salas de aula, refeitório, entrada e saída	Enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora e profissionais de apoio à educação	Sinalização e avisos escritos	Custo pela mantenedora SMECD
Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar	Entrada e saída	Diariamente, enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora e profissionais de apoio à educação	Controle de acesso à unidade Escolar	Repasse dos itens necessários para a ação, adquiridos pela SMECD
Isolamento dos casos suspeitos	Ambiente Específico para o isolamento	Quando for detectado sintoma como febre, mal estar. Até a chegada do responsável	Equipe gestora e profissionais de apoio à educação	Detecção precoce de casos suspeitos com temperatura	Sem custo, Espaço físico da unidade escolar
Atualizar contato de emergência dos	Unidade Escolar	No retorno das aulas	Agente Administrativo	Atualizado no sistema Betha	Sem custo

Estudantes

Auxiliar

Desativar ou contém os bebedouros que pandemia podem ser usados com a boca	Nas áreas que perdurar a bebedouros	Enquanto lacrar os bebedouros com a boca	Equipe Gestora e Profissionais de Apoio à educação	Avisos escritos com instruções da utilização Sem custo
Instalar bebedouros que estratégicos possam ser usados com copo ou Garrafas Individuais	Em locais	Permanente	APP / Recurso PDDE	Deixar à disposição para uso. Incentivar que cada estudante, professor e funcionário tenha sua garrafa para evitar contaminação Sem custo
Escalonamento de horários para todas as	Ambiente Escolar	Enquanto perdurar a Atividade	Corpo docente, discente e funcionários	Elaboração de cronograma para organizar os horários e responsáveis pelas escalas Sem custo
Orientação dos bons hábitos de higiene e utilizar somente o essencial para o dia de aula	Enquanto Unidade Escolar	perdurar a pandemia	Professores e profissionais de apoio	Orientações on line sobre o protocolo exercitando e praticando os bons hábitos Sem custo
Higienização dos ambientes e controle dos	Todo o espaço escolar	Enquanto perdurar a pandemia casos suspeitos	Equipe gestora e profissionais de apoio à educação	Utilizando EPIs de manutenção de limpeza fornecidos e capazes de eliminar o contágio Custo pela materiais SMECD
Utilização de uniformes por funcionários e Recomendar que	Adaptar 1 banheiro como Vestiário para Trocar de roupas Dos profissionais	Enquanto perdurar a parte dos pandemia	Profissionais de apoio à educação	Troca de roupas e descarte d EPIs que não possam ser Custo pela mantenedora SMECD

Os mesmos não vão para casa com educação a mesma roupa	De apoio à			higienizadas	
Medidas Administrativas na unidade Escolar	Unidade Escolar	Ano letivo 2021	Comunidade Escolar	Retorno escalonado dos estudantes com intervalo mínimo de 7 dias	Sem custo
Estabelecer cronograma de escala de Retorno	Unidade Escolar	Antes do retorno	Equipe gestora e corpo docente	Apoio pedagógico para os estudantes com dificuldades e aos estudantes que não Participaram das aulas não presenciais	Sem custo
Suspensão de atividades que Envolvam Aglomeração	Unidade Escolar	A partir do retorno presencial e enquanto perdurar a pandemia	Equipe Gestora, Comissão Escolar e Comunidade Escolar	Cartazes e informativo com às medidas de prevenção em todos os espaços escolares	Sem custo
Organizar Protocolo de controle do fluxo de pessoas no espaço interno da escola	Unidade Escolar	Véspera do início das aulas presenciais	Equipe Gestora	Na entrada e saída e o uso dos corredores separados para ir e vir .	Sem custo
Adotar estratégias eficientes de comunicação com a	Unidade Escolar	No retorno das aulas presenciais	Equipe Gestora	Canais virtuais, telefone	Sem custo

comunidade
escolar

Priorizar a
realização de
reuniões por
vídeo
conferência

No âmbito
domiciliar

Quando
necessário

Equipe gestora e
pedagógica

Google Meet

Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como Quanto (H1) (H2)
Quadro de Horários alternados por turma	Entradas das salas de aula	Enquanto perdurar a pandemia do COVID 19	Equipe Gestora, Corpo Docente	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída, horários das turmas no recreio Definição de dias Sem custo
Desmembramen to de turmas em subturmas	Turmas da Unidade escolar	No retorno às aulas, enquanto perdurar a apndemia	Equipe Gestora e Professores	ou semanas fixas em que as subturmas poderão ir á escola assitir às aulas presenciais Sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a evitar o contágio	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe Gestora, corpo docente	Curso ministrado por profissionais parceiros da área da saúde , vigilância sanitária e epistemológica de forma on line. Sem custo

Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	sala de aula	Enquanto perdurar a pandemia do COVID 19	Corpo Docente e Equipe Gestora	Elaboração de material didático/informativo, cartazes entre outros.	Sem custo
Elaboração e revisão de planejamentos diários e/ou quinzenais conforme componente curricular visando o cumprimento dos objetivos de aprendizagem	Unidade Escolar	Durante o ano letivo de 2020/2021	Equipe gestora e professores	Através das avaliações diagnósticas que nortearão a elaboração do planejamento	Sem custo
Adequar o PPP de acordo com a nova situação	Unidade Escolar	Quando necessário	Comunidade escolar	reuniões on line	Sem custo
Propor medidas de acolhimento para os profissionais da educação juntamente com o corpo discente quando do retorno presencial	Unidade Escolar	Durante o ano letivo de 2020/2021	Equipe gestora, professores e profissionais de apoio	Através do plano de ação	Sem custo
Propor avaliação diagnóstica a qual terá como objetivo minimizar os impactos referentes a aprendizagem direcionando à práxis pedagógica	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora , professores	Através de instrumentos avaliativos	Sem custo

Elaboração de relatórios para o computador das Unidades Escolares conforme o planejamento dos professores durante as aulas ministradas não presenciais	Unidade horas letivas	Enquanto perdurar a pandemia	Através das Equipe gestora e professores	informações registradas pelos professores	Sem custo
Realizar a busca ativa dos estudantes	Unidade Escolar	Sempre	Equipe gestora e telefônico e	Via contato Sem custo Whatapp	professores
Elaborar protocolos de	Unidade Escolar educação física	Próximo ao início das aulas presenciais	Professores de ATP Ação (Assistente Pedagógico)	Elaboração Sem custo Plano de educação física e	
Promover atividades educativas sobre higiene	No âmbito domiciliar e Âmbito Escolar etiqueta respiratória e	Quando necessário	Comunidade Escolar	canais virtuais	Sem custo
Adequação do currículo voltado à preservação do Meio Ambiente	Unidade Escolar	Início das aulas	Equipe gestora e corpo docente	Projeto interdisciplinar	Sem Custo
Espelho de classe com distanciamento de 1,5m para cada sala de aula	Unidade Escolar	A partir do Retorno presencial, enquanto perdurar a pandemia do COVID 19	Equipe Gestora, Corpo Docente e Profissionais de Apoio à Educação	Marcar o mobiliário(cadeira e cadeira) utilizado pelo estudante , para que utilize os mesmos todos os dias	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Melhoria na implementação do manual de Unidade Boas práticas na Escolar manipulação e nos procedimentos operacionais	na do manual	Antes da retomada às aulas	Nutricionista, merendeiras e a equipe gestora	Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas	Sem Custo
Capacitação à merendeiras, às novas normas De acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros	Unidade Escolar	Antes da retomada às Aulas	nutricionista e merendeiras	Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas	Sem custo
Higienização de mesas e bancos a cada uso	Unidade Escolar	A cada troca	Profissionais de apoio à educação	De acordo com as orientações sanitárias	Sem custo
Estabelecer um cronograma de Escalonamento No refeitório da unidade Escolar respeitando o distanciamento para a alimentação e higienização	No refeitório da unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia do COVID 19	Equipe gestora , Profissionais de Apoio à Educação	Através de Escalonamento por turma	Sem custo
Orientar a comunidade	Unidade	Quando	Equipe Gestora	Presencial,	Sem custo

escolar sobre os procedimentos	Escolar	necessário		segundo às orientações	
Utilização de total face,máscaras e luvas para as pessoas que preparam e servem a alimentação alimentares	Unidade Escolar	Enquanto perdurar a pandemia COVID 19	Merendeira	Presencial, seguindo às orientações sanitárias sanitárias	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê(ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Elaborar plano de comunicação Escolar sobre as orientações de transporte para estudantes e responsáveis	Unidade	Início das aulas	Equipe Gestora	Conversa no âmbito escolar	Sem custo
Aferição da temperatura no embarque e higienização do municipal veículo no intervalo do desembarque e o embarque, assegurar que o aluno utilize sempre o mesmo banco	Junto prefeitura	Início das aulas	Profissional designado pela prefeitura municipal	De acordo com o órgão responsável	Sem custo

Porquê (domínios): GESTÃO DE

PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de grupos de risco	Unidade Escolar	Antes da Retomada das aulas ,durante e enquanto	Equipe gestora	Orientar quanto a	

Orientação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público entre Outros	Unidade Escolar	perdurar a pandemia	Sistema de Comando Operacional e Instituições parceiras	apresentação de documentos setor RH, diagnóstico da doença pelo médico e atestado médico; Diagnosticar quantidade de estudantes, Docentes e profissionais de apoio à educação que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Sem custo
		Antes e durante o retorno às aulas		Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Sem custo

Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno às aulas	Equipe Gestora SCO	Planejar em conjunto com Corpo Docente e Coordenação pedagógica procedimentos para as aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Custo pela mantenedora SMECD
Acolhimento e apoio Psicossocial	Unidade escolar	Quando as aulas retornarem	Equipe gestora SCO e instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais	Sem custo

				utilizando diferentes meios de comunicação. Estabelecer parcerias com a Secretaria Municipal de Educação CULTura e Desporto, Assistência social local entre outras, para atendimento das demandas escolares	
Orientações aos profissionais quanto ao cumprimento das diretrizes de segurança (Distanciamento , uso de máscara...)	No âmbito domiciliar presenciais	Próximo ao início das aulas	Direção	Reunião on line	Sem custo
Manter um cronograma e controle de fluxo de docentes e demais funcionários da	Unidade escolar	Enquanto perdurar a pandemia	Equipe Gestora	Através de planejamento e vigilância do cronograma estabelecido pela	Sem custo
Assegurar monitoramento contínuo , utilizando mecanismos que permitam ao servidor relatar ao gestor presença de sintomas	No âmbito escolar e Domiciliar	Permanente	Todos os profissionais	Informando via telefone ou whatsapp os sintomas apresentados.	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPAOCpsy-K/view?usp=s_haring

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação e escolas	Outubro 2020	Comissão escolar e Instituições parceiras	Através de formação ofertada pela CRE e Mídias	Sem custo
Organização para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade Escolar	A partir da divulgação do PLANCON de retorno às aulas	Comissão Escolar e Instituições Parceiras , SCO	webinars	Sem custo
Elaboração do plano de contingência	Unidade Escolar	Outubro 2020	Comissão Escolar	Webinars	Sem custo
Participação dos simulados de mesa	Unidade escolar- home office	Antes e durante o retorno das aulas	Equipe gestora, corpo docente, profissionais de apoio a educação e comissão escolar	Realização online utilizando plataformas virtuais.	Sem custo
Informação e atualização sobre como evitar o contágio do COVID 19	No âmbito Domiciliar	Durante o ano letivo	Equipe gestora e instituições parceiras	Através de mídias sociais e boletins informativos	Sem custo
Realização de simulados de campo nas unidade escolares	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno das aulas	Equipe gestora, SCO, professores e servidores	Exercício realizado nas Unidades Escolares Testando os Protocolos estabelecidos	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação



Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os alimentos, de transporte, de sanitárias, pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças	Secretaria de Educação, Unidades regionais e emparceria com a normalidade Social, Defesa Civil, Questões	Antes da retomada das aulas, Utilizar meios de redes sociais, lives, avisos, medidas entre outras	Setor de Comunicação,SCO, Parcerias intersetoriais. municipais saúde, Proteção e	Articular Parcerias para orientar a comunidade escolar (diferentes comunicações de alerta)	Sem custo de comunicação Escolares
Estabelecer o retorno da comunidade externa e os rádios, TV. comunicação interlocutor	Secretaria de SCO, Setor de Unidade comunicação interlocutor	Antes da retomada do período de comunicação comunidade Imprensa, meios de	Definir um processo de comunicação Desporto, meios de CRE Imprensa, meios de Estabelecer um locais	processo de Cultura e durante o Sem custo definitivo locais	Educação, das aulas, Contatar com Escolar, locais,
orientação sobre o COVID 19 através de cartazes fixados na unidade escolar	Unidade Escolar	Próximo ao início das aulas	Equipe gestora	Produção de cartazes para fixar nas dependências da unidade escolar	Custo pela mantenedora SMECD

Garantir comunicação efetiva com a comunidade escolar	Unidade escolar	Quando for necessário	Equipe Gestora	Através dos meios de comunicação	Custo pela mantenedora SMECD
---	-----------------	-----------------------	----------------	----------------------------------	------------------------------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios):

FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de EPI'S (total face, máscaras, termômetros para aferição da temperatura, lixeiras com tampa e pedal) na quantidade suficiente para 10 meses	Secretaria de Educação e Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Responsável financeiro pelo FME	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR licitar ou ATA de registro de preço. Proceder a aquisição e controlar	Custo pela mantenedora SMECD
Aquisição de álcool gel 70% e álcool líquido 70%	Secretaria de Educação e Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Responsável financeiro pelo FME	Informar a quantidade necessária. Proceder a aquisição e controlar o estoque	Custo pela mantenedora SMECD
Aquisição de EPI'S Como termômetro digital, lixeiras com tampa e pedal, dispensers de álcool gel na quantidade suficiente para 10 meses	Secretaria de Educação e Unidade Escolar	Antes da retomada das Aulas	Responsável financeiro pelo FME	Informar a quantidade necessária. Proceder a aquisição e controlar o estoque .	Custo pela mantenedora SMECD

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

13. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A EEBM Aristides Ribeiro de Medeiros adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

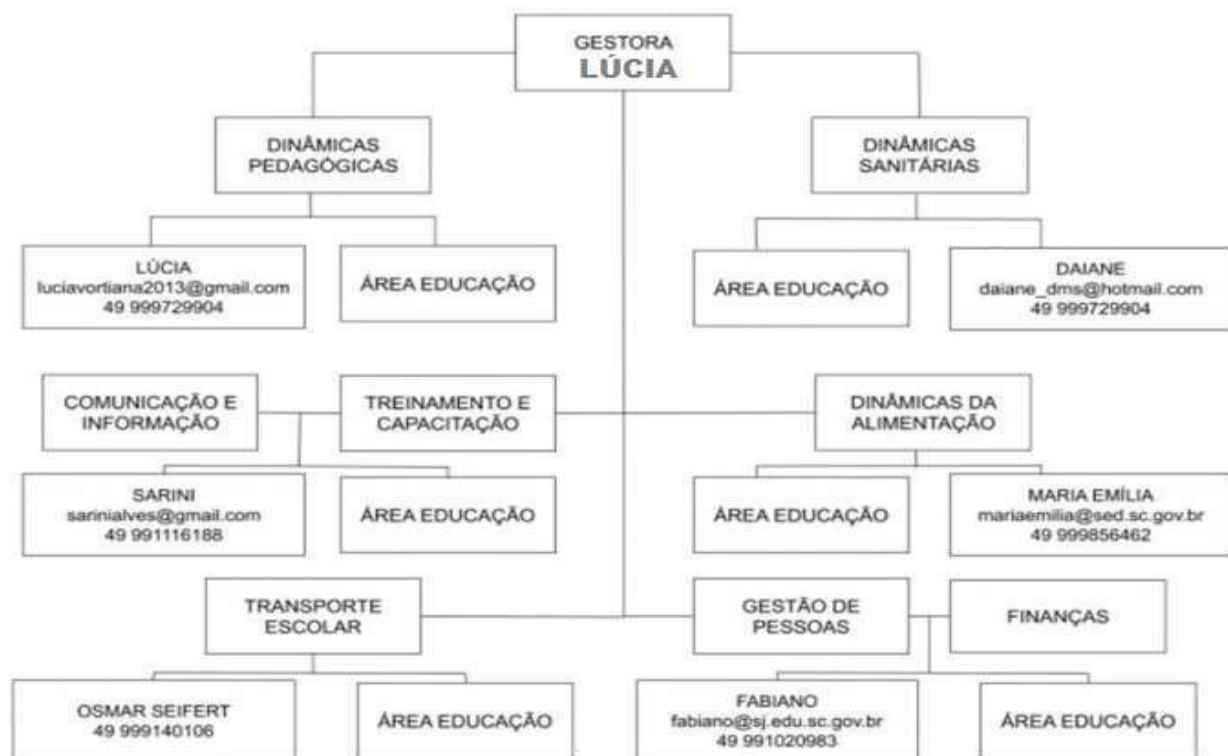


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

14. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

14.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 8 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.
- f. Controle de estoque de EPI's;
- g. Coordenar, disponibilizar informações aos órgãos responsáveis;
- h. Ler frequentemente todas as informações disponíveis, (jornais, boletins da secretaria da Saúde) ,
Instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Ana Paula Costa	Agente de serviços gerais	(49) 32330873 (49) 991550051	b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

d. simulados de
algumas ações (e
protocolos);

e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

g. Coordenar, disponibilizar informações aos órgãos responsáveis;

h. Ler frequentemente todas as informações disponíveis, (jornais, boletins da secretaria da Saúde), Instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola

Rodrigues	Agente administrativo auxiliar	(49)32333803
Marcelo Zapelini		(49) 999632267

Lúcia Serafim de Souza Silva	Gestora	(49) 32330873 (49) 99729904	a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde; f. Controle de estoque de EPI's;
------------------------------	---------	--------------------------------	--

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

14.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.



ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº
DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De A
Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

Plano MUNICIPAL de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos educativos/escolares dos diversos níveis



ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos	
	Servidores envolvidos	
	Estudantes envolvidos	
	Atendimentos realizados com professores	
	Atendimentos realizados com servidores	
	Atendimentos realizados com estudantes	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Atendimentos realizados com familiares	
	Quantidade de álcool gel	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de máscaras	
	Quantidade de refeições servidas	
TRANSPORTE	Quantidade de alimentos servidos em kg	
	Quantidade de alunos transportados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de motoristas mobilizados	
	Quantidade de motoristas treinados	
	Quantidade de atividades desenvolvidas	
	Quantidade de material produzido	
	Quantidade de equipamentos utilizados	
	Quantidade de horas presenciais	
	Quantidade de horas ensino híbrido	
	Quantidade de alunos presenciais	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de alunos em ensino híbrido	
	Quantidade de estudantes ensino remoto	
	Quantidade de treinamentos oferecidos	
	Quantidade de professores capacitados	
	Quantidade de servidores em simulados	
	Quantidade de horas de capacitação ofertadas	
	% de aproveitamento das capacitações ofertadas	
	Quantidade de certificados	
	Quantidade de material elaborado	

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

ANEXO 5:

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE



1. IDENTIFICAÇÃO:

EEBM ARISTIDES RIBEIRO DE MEDEIROS

2. INSTITUIÇÃO:

(x) Pública

Mantenedora: Secretaria Municipal de Educação – São Joaquim

Neste ato representada a **COMISSÃO PLANCON EDU ESCOLAR**, segue os nomes dos seus integrantes:

GESTOR – LÚCIA SERAFIM DE SOUZA SILVA – 920 157 519 04

REPRESENTANTE DO QUADRO DE PROFESSORES – SARINI PEREIRA ALVES 899 111 489 04

REPRESENTANTE DE ALUNOS – LEANDRO LUCAS DA SILVA – 120 280 209 54

REPRESENTANTE DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS – MARIA AP. MACHADO LIMA - 031 482 369 71

REPRESENTANTE DAS ENTIDADES COLEGIADAS – DAIANE MARTINS SOUZA - 068 148 729 19

REPRESENTANTE DE OUTROS TRABALHADORES – CRISTINA RIBEIRO – 596 400 359 30

Através da assinatura deste Termo de Compromisso e Responsabilidade os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que :

O presente PLANCON EDU ESCOLA da referida instituição de ensino foi elaborado e atualizado com base no modelo do PLANCON EDU, disponível em

<https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>,

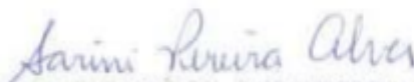
conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;

2. Na atualização do PLANCON EDU ESCOLAR foram seguidas Diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal, bem como, os Protocolos, Normas e as Legislações vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente, conforme PORTARIA CONJUNTA SES/SED Nº 983 de 15 de dezembro de 2020;
3. O PLANCON EDU seja entregue para análise ao Comitê Municipal de gerenciamento da Pandemia de COVID 19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;

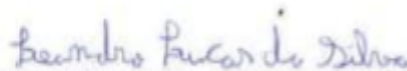
SÃO JOAQUIM, 31 DE MARÇO DE 2021



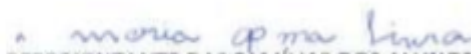
GESTOR – LÚCIA SERAFIM DE SOUZA SILVA – 920 157 519 04



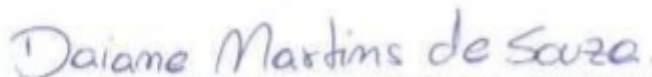
REPRESENTANTE DO QUADRO DE PROFESSORES – SARINI PEREIRA ALVES 899 111 489 04



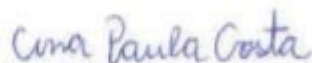
REPRESENTANTE DE ALUNOS – LEANDRO LUCAS DA SILVA – 120 280 209 54



REPRESENTANTE DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS – MARIA AP. MACHADO LIMA - 031 482 369 71



REPRESENTANTE DAS ENTIDADES COLEGIADAS – DAIANE MARTINS SOUZA - 068 148 729 19



REPRESENTANTE DE OUTROS TRABALHADORES – ANA PAULA COSTA – 058 576 189 24

